

O SÉCULO—Supplemento

Guerra Junqueiro na Figueira



O excelso poeta Guerra Junqueiro tem produzido enorme sensação na Figueira da Foz, onde se encontra de molho. Coisa que muito admira toda a gente é que pessoa tão pequenina tivesse coragem e força para matar o D. João e para pôr em lençóis de vinho o Padre Eterno. Isto é o que dizem—por outras palavras—os correspondentes dos jornaes. Quando ali constou a chegada do poeta, aventaram-se hypotheses: —Deve ter, pelo menos, seis metros de altura! —E força? aquillo é um elephantel! —Um homem que escreve um poema em alexandrinos, que são os versos maiores que ha, deve ser muito comprido! Foi uma desillusão! A gare da Figueira da Foz achava-se coalhada de admiradores das obras do poeta. Chegou o comboio. Os admiradores percorreram com a vista as portinholas. A uma assomava uma grande barba.

—E' elle! é elle!
—O sr. Guerra Junqueiro?
O homem da barba:
—Sou eu!
Tiraram-o para fóra e então viu-se que atraz da barba não havia nada, ou quasi nada: um corpo do tamanho d'um grão de milho, quando muito.
Todos julgaram comprehender. Interrogaram o barbaçana:
—O senhor seu papá? Veiu tambem o senhor seu papá?
—Meu papá?
—Sim... o sr. Guerra Junqueiro pae. Veiu?
—Mas... o poeta sou eu...
Houve um sorriso. Por fim, não se apeando mais ninguém parecido de feições ao barbaçana, ficou resolvido que a morte de D. João e a velhice do Padre Eterno não foram escritos por Guerra Junqueiro. A historia do, radio, sim; essa é que é de homem tão pequenino.

Entre as muitas adhesões ha uma de Guerra Junqueiro, formidável. Rediz zeno—como diria o sr. Fialho de Almeida se se tratasse do sr. Teixeira Gomes e da sua Sabina Ezeire. Junqueiro escreveu uma carta á commissão respectiva, que é um documento noua ental, adberindo com o maior entusiasmo e enviando a sua benção com quarenta dias de indulgencias.



A carta é assim concebida:

Meus filhos:
O camello é a Tveva.
A luz—o arnu litterario.
Adhiro a este; condemno aquelle.
Sede sob os. Um pouco de sol, um pouco de pão, uma ponce de... agua.
Nas tardes placidas de outono, cetae os piohos na soleira da porta e embalae com o pé os berços de vossos filhos.
Lede todos os meus livros—que vos serão remettidos franco de porte contra valle do correio ou sua importancia em estampilhas.
Ame-me sempre, ininterrompidamente—sen o que v. s. será suspensa a remessa do meu Ideal.
A verdadeira Belleza—é a da hortallia. Cada corte que nasce é um hymno cantado em honra do Bello e do Formigal.
Refugiae-vos na Philosophia.
A verdadeira Philosophia é cada um em sua casa, com sua mulher, os seus filhos, as suas barbas, uma quinta na Barca d'Alva—e uma burra cieia de papeis de credito.
Ame-vos uns aos outros.
Vote no Bernardino.
O Bernardino é a Bondade feita Luiz, o Ideal feito Machado, a Pureza feita Guimarães.

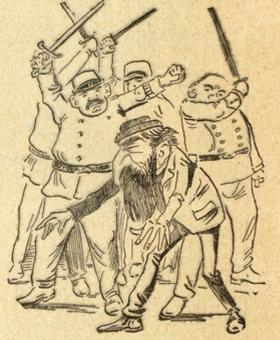


Vote em Bernardino Luiz Machado Guimarães.
E' es a, por ora, a minha melhor carta. Pertence-vos
Todo vosso
Guerra Junqueiro.
(Estabelecido com loja de Genio e M... desas.)

Em Hespanha tem agora reunido varias vezes o conselho de ministros por causa do convenio commercial entre aquelle paiz e a Suissa, nelandose, porém, o titular da pasta da marinha em opposição com os seus collegas, o que talvez venha a produzir crise ministerial. Aquelle ministro que por força introduzir no convenio certas clausulas desfavoraveis ao commercio e aos portos maritimos da Suissa. D'ahi a divergencia.

Mais experiencias radiographicas

As ultimas experiencias radiographicas de Guerra Junqueiro, no Porto, na occasião da chegada, vieram realmente lancar grande luz sobre as propriedades não só d'este corpo, como do corpo humano.



- 1.º—Junqueiro calculou com precisão mathematica a grande resistencia das costellas d'um homem ás irradiações sabricas da policia.
- 2.º—Ficou demonstrada a nulla influencia da irradiação cerebral sobre os animaes irrationacs, em geral, e a policia em especial.
- 3.º—A analogia de irradiação entre Junqueiro e Jesus Christo adquiriu mais um ponto. Phariseus, os mesmos; a differença foi apenas nos gritos que d'antes eram:
—Crucifige eum!

E agora:
—E' dar-lhe p'ra baixo!
4.º—Ainda não está bem determinada a potencia irradiavel do peixe espada, mas Guerra Junqueiro apeçou-se ao assumpto com alicao e já começou uma

Oração ao peixe espada

Peixe espada, peixe espada.
Peixe entilada, peixe lambada.
Quando se souber em Paris
O modo como me receberam
No paiz,
As attenções que por mim tiveram
Ai! Jesus!
E' outro chiufrim como o de Dreyfus!
Quantas entiladas são precisas para partir uma costella?

Mil? dez mil? um milhão?
Collegas, tomem cautela!
Cautela, D. Alberto Bramão,
E outros cuja cerebração
Tem a sua aquella.
Ai! Tolstoi, meu amigo!
Quizera vel-o a voez!
Nestes assados, commigo;
Eu com as costas n'um figo
O chefe a dizer que dá,
O guarda a dizer que dá!
Voez diz que endireita o mundo?
Pois venha você para cá!



Como Guerra Junqueiro concebe

Lá o diz um nosso particular amigo que ultimamente em Paris muito conviveu, em espirital conversa, com o poeta de Barca d'Alva.
Guerra Junqueiro dá enormes passeios; de leguas. E' uma locomotiva a bufar pelas estradas fóra...
E é assim que elle concebe. Passeando, bufando, estafando-se, papando leguas.
—De resto, afirmou elle, isto é uma questão de atavismo. Meu avô era almoceve.
Pois meus senhores, foi assim mesmo que elle concebeu a oração á luz. Depois, d'um kilometro concebeu um pylrampo; depois do segundo, uma estrella da 5.ª grandeza; passada uma legua, concebeu o sol; ás duas leguas, deu á luz estrellas mais proximas; e vendo que a luz era boa, concebeu então o pitroline e descançou ao setimo dia.
Outras poesias igualmente philosophicas tem elle concebido por motivos analogos.



Ha tempos souiu elle a uma cesejeira e tomou uma barrigada de cerejas, com caroço, porque se a natureza as fez com caroço foi para se comerem assim. Vae ós-pois, como o avô d'elle era almoceve, o poeta largou a andar pelas estradas além.
Viu uma fonte; bebeu agua. Empasinou-se, claro está, e continuou a andar, porque lá estava o avô a segredar-lhes como Ashavero:
—Caminha! caminha!
E caminhava, e á beira d'uma azinbaga abaixou-se subito...
E concebeu uma oração aos fructos.
A oração ao pão foi tambem assim concebida. N'uma caminhada de tres leguas, depois de ter comido papas de milho ao almoço.
E d'aqui uma nova theoria para justificar partos poeticos: o atavismo d'almoceve.
A apostar que o D. Alberto Bramão tem um D. Almoceve nos seus antepassados?



1. "Guerra Junqueiro na Figueira"
O Século: suplemento humorístico
13 Set. 1904, p. 5
2. "Mais experiencias radiographicas"
O Século: suplemento humorístico
5 Set. 1905, p. 5
3. "Como Guerra Junqueiro concebe"
O Século: suplemento humorístico
21 Jun. 1904, p. 5
4. "Mais experiencias radiographicas"
O Século: suplemento humorístico
28 Jun. 1904, p. 5